RESUMO - VI. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS ARTICULADAS AO CUIDADO DE ENFERMAGEM

PERCEPÇÃO DE MULHERES GESTANTES SOBRE A SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL (SAF)./PREGNANT WOMEN'S PERCEPTION OF FETAL ALCOHOL SYNDROME (FAS)./PERCEPCIÓN DEL SÍNDROME DE ALCOHOLISMO FETAL (SAF) EN MUJERES EMBARAZADAS.

Maria Clara Segatto De Almeida (clara.segatto@usp.br)

Isabela Malta De Souza (isabelamaltasouza@gmail.com)

André Simão Amaral (andre.simao.amaral@gmail.com)

José Mauro Braz De Lima (josemaurobrazdelima@gmail.com)

Natália Priolli Jora Pegoraro (natalia.jora@usp.br)

Título: Percepção de mulheres gestantes sobre a Síndrome Alcoólica Fetal (SAF).

Introdução: O consumo de álcool por mulheres na gestação permanece elevado em contextos nacional e internacional. Esse comportamento pode ocasionar a Síndrome Alcoólica Fetal (SAF), resultando em malformações físicas e prejuízos cognitivos, comportamentais e sociais à criança. A literatura evidencia o desconhecimento de profissionais e gestantes sobre essa síndrome.

Objetivos: Avaliar a percepção de mulheres gestantes sobre a SAF acompanhadas no Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto – MATER (CRSMRP-MATER).

Método: Estudo descritivo, quantitativo, realizado no CRSMRP-MATER com gestantes de idade = 18 anos, a partir da 36ª semana gestacional, em acompanhamento eletivo. Os dados foram coletados por um formulário contendo informações sociodemográficas, consumo de álcool e tabaco, e um questionário sobre conhecimentos da SAF. Tais dados foram submetidos à análise descritiva. O estudo foi aprovado pelo CEP da EERP-USP (CAAE: n° 92096125.4.0000.5393).

Resultados: Trata-se de resultados parciais de um estudo que avalia o conhecimento sobre a SAF entre gestantes. Até o momento, foram incluídas 14 participantes, com idade média de 26,14 anos. Predominaram mulheres com ensino médio completo (71,4%), renda de um a dois salários mínimos (71,4%), residentes em Ribeirão Preto (57,2%), com apoio familiar (85,7%) e prática religiosa (78,6%). Durante a gestação, 21,4% relataram consumo de álcool e 14,3% uso de tabaco. Embora 85,7% consideram muito grave o consumo de álcool na gestação para o bebê, 71,4% alegaram nunca ter ouvido falar sobre a SAF.

Conclusão: Evidenciou-se lacunas de conhecimento sobre a SAF entre as gestantes participantes, reforçando a importância de ações educativas em saúde sobre os riscos da exposição fetal ao álcool, visando contribuir para o fortalecimento da prevenção à SAF e da promoção da saúde materno-infantil.

Title: Pregnant women's perception of Fetal Alcohol Syndrome (FAS).

Introduction: Alcohol consumption by pregnant women remains high in both national and international contexts. This behavior can lead to Fetal Alcohol Syndrome (FAS), resulting in physical malformations and cognitive, behavioral, and social impairments in the child. The literature highlights the lack of knowledge among professionals and pregnant women about this syndrome.

Objectives: To evaluate the perception of pregnant women about FAS followed at the Women's Health Reference Center of Ribeirão Preto – MATER (CRSMRP-MATER).

Method: A descriptive, quantitative study was conducted at CRSMRP-MATER with pregnant women aged = 18 years, from the 36th week of gestation onwards, in elective follow-up. Data were collected using a form containing sociodemographic information, alcohol and tobacco consumption, and a questionnaire about knowledge of FAS. These data were subjected to descriptive analysis. The study was approved by the Ethics Committee of EERP-USP (CAAE: No. 92096125.4.0000.5393).

Results: These are partial results from a study that assesses knowledge about FAS among pregnant women. To date, 14 participants have been included, with a mean age of 26.14 years. The majority of women had completed high school (71.4%), had an income of one to two minimum wages (71.4%), resided in Ribeirão Preto (57.2%), had family support (85.7%), and practiced religion (78.6%). During pregnancy, 21.4% reported alcohol consumption and 14.3% tobacco use. Although 85.7% consider alcohol consumption during pregnancy very serious for the baby, 71.4% claimed to have never heard of FAS.

Conclusion: Gaps in knowledge about FAS were evident among the pregnant women participating, reinforcing the importance of educational health actions on the risks of fetal alcohol exposure, aiming to contribute to strengthening FAS prevention and promoting maternal and child health.

Título: Percepción del Síndrome de Alcoholismo Fetal (SAF) en mujeres embarazadas.

Introducción: El consumo de alcohol durante el embarazo sigue siendo elevado a nivel nacional e internacional. Este comportamiento puede provocar el Síndrome de Alcoholismo Fetal (SAF), asociado con malformaciones físicas y dificultades cognitivas, conductuales y sociales en el niño. La literatura destaca el conocimiento insuficiente sobre este síndrome entre profesionales y mujeres embarazadas.

Objetivos: Evaluar la percepción del SAF en mujeres embarazadas atendidas en el Centro de Referencia de Salud de la Mujer de Ribeirão Preto – MATER (CRSMRP-MATER).

Método: Estudio descriptivo y cuantitativo realizado en el CRSMRP-MATER con embarazadas mayores de 18 años, a partir de la semana 36 de gestación, en seguimiento electivo. Los datos se recopilaron mediante un formulario sociodemográfico, preguntas sobre consumo de alcohol y tabaco y un cuestionario sobre conocimiento del SAF. Se realizó análisis descriptivo. El estudio fue aprobado por el Comité de Ética de EERP-USP (CAAE: N.° 92096125.4.0000.5393).

Resultados: Se presentan resultados parciales. Se incluyeron 14 participantes, con edad promedio de 26,14 años. La mayoría había completado la educación secundaria (71,4 %), tenía ingresos de uno a dos salarios mínimos (71,4 %), residía en Ribeirão Preto (57,2 %), contaba con apoyo familiar (85,7 %) y practicaba alguna religión (78,6 %). Durante el embarazo, el 21,4 % reportó consumo de alcohol y el 14,3 % de tabaco. Aunque el 85,7 % considera muy peligroso el consumo de alcohol durante el embarazo, el 71,4 % afirmó no haber oído hablar del SAF.

Conclusión: Se identificaron lagunas en el conocimiento sobre el SAF, reforzando la importancia de acciones educativas sobre los riesgos de la exposición fetal al alcohol para fortalecer su prevención y promover la salud materna e infantil. Estos hallazgos evidencian la necesidad de ampliar la educación prenatal y la orientación profesional durante el seguimiento de las gestantes en consultas.

Palavras-chave: síndrome alcoólica fetal; educação em saúde; cuidado pré-natal; saúde pública/fetal alcohol syndrome; health education; prenatal care; public health/síndrome de alcoholismo fetal; educación para la salud; atención prenatal; salud pública.